

MNI 3.0
ESPECIFICAÇÃO DA
REMESSA DE PROCESSOS

V1.0

Histórico de Versões e Revisões			
Data	Versão	Comentário	Autor
11/02/2019	1.0	Publicação	

MNI 3.0 – REMESSA DE PROCESSOS ELETRÔNICOS ENTRE TRIBUNAIS

Introdução

Este documento se propõe a descrever as especificações técnicas do Modelo Nacional de Interoperabilidade v3.0 para a remessa de processos eletrônicos entre tribunais. Para um melhor entendimento segue abaixo algumas definições elementares:

Operações no MNI: São os serviços mais elementares desenhados para atingir um objetivo específico. Por exemplo: a operação `consultarProcessos` define os parâmetros de entrada e de saída que permitem realizar a carga de um processo eletrônico judicial. Atualmente a tecnologia proposta é baseada no protocolo SOAP (Simple Object Access Protocol).

Dinâmica das comunicações: especificação técnica dos fluxos negociais a partir da composição das operações disponibilizadas pelo Modelo Nacional de Interoperabilidade. Por exemplo: A dinâmica das comunicações para o fluxo de Remessa Processual para Instância Superior é composta pelas operações `RemeterProcesso`, `ConsultarProcesso`, `ConsultarDocumento` e `ConfirmarRecebimento`.

Fluxo principal: é o fluxo básico do processo, que não leva em consideração intercorrências. No contexto de remessa processual.

- a) Remessa – O tribunal de origem remete o processo para o tribunal superior;
- b) Baixa definitiva – A instância superior baixa o processo para o tribunal de origem.

Fluxo alternativo: são os casos em que devido a uma necessidade técnica ou de negócio fogem ao fluxo principal

- a) Envio complementar – Envio de documentos sem a posse do processo e sem transferência de responsabilidade do mesmo;
- b) Devolução – A instância superior após receber o processo identifica problemas tecnológicos ou negociais e precisa devolver com transferência de responsabilidade o processo para correção pela origem;
- c) Reenvio – O tribunal de origem faz os devidos ajustes no processo e o encaminha de volta para a instância superior;
- d) Declínio de competência – O tribunal destinatário recebe o processo e identifica que por algum motivo não é de sua alçada. Remete o processo para que a origem tome as devidas providências;

e) Baixa em diligência - O magistrado solicita diligência a outro tribunal durante a tramitação do processo.

Dinâmica das comunicações – Visão Geral

A dinâmica das comunicações define como deve ser a remessa processual e a sua respectiva baixa contemplando os fluxos principais e alternativos. Neste contexto segue abaixo um diagrama elementar que representa a transmissão de processos entre os tribunais.

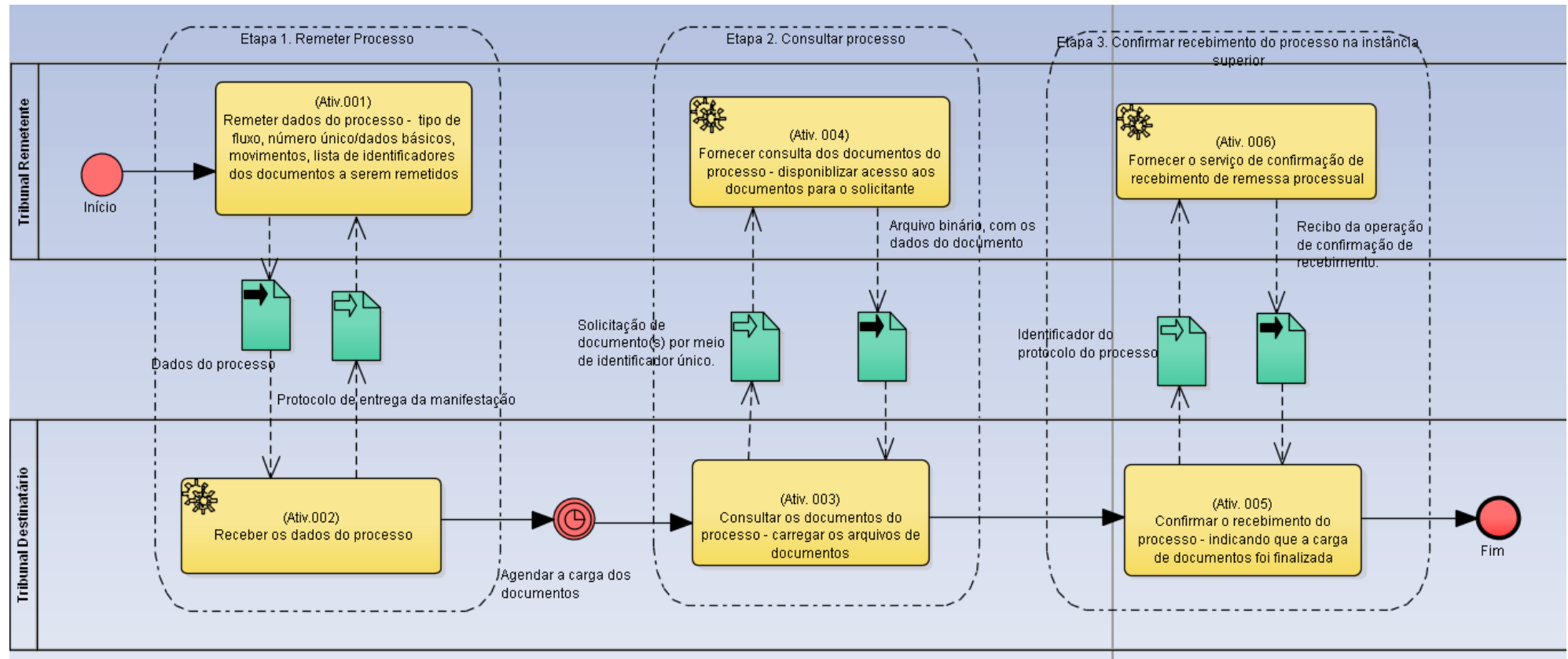


Figura 1. Fluxo simplificado da dinâmica das comunicações

Dinâmica das comunicações – Visão Geral - Descrição

COMO remetente

QUERO remeter os autos ou peças complementares por meio eletrônico ao destinatário

PARA julgamento do recurso, baixa definitiva do processo, devolução do processo, baixa em diligência, reenvio do processo, declínio de competência ou para o envio de peças complementares.

Etapa 1 - Remeter dados do processo

Ativ. 001 – Enviar dados do processo

O Remetente deverá executar a operação *remeterProcesso* para envio dos dados processuais apresentados a seguir. Para efeito de transmissão, devem ser considerados os dados da referida operação.

Após a operação *remeterProcesso* ser realizada com sucesso, o tribunal destinatário receberá o número protocolo da transmissão e a operação *consultarProcesso* será liberada e poderá ser utilizada a qualquer momento.

1. Operação: *remeterProcesso*

1.1. *manifestante/autenticacaoSimples*:

1.1.1. *usuario*: JTROOOO – Resolução 65 CNJ (exemplo: 4010000)

1.1.2. *senha*: fornecida pelo Destinatário

1.2. *numeroProcesso*: QUANDO Devolução de processo, Envio de peças complementares, Baixa de processo, Reenvio de processo OU Baixa em diligência

1.3. *dadosBasicos*: QUANDO Remessa de Recurso OU Declínio de competência

1.3.1. *dadosBasicos*:

1.3.1.1. *numero*: número único do processo no remetente

1.3.1.2. *classeProcessual*: classe processual do destinatário

1.3.1.3. *orgaoJulgador*:

1.3.1.3.1. *codigo*: ex.: CREX , CEJU, CD1T, CD1S, CESP

1.3.1.3.2. *nome*

1.3.1.3.3. *instancia*

1.3.1.3.4. *localidade*

1.3.2. *codigoLocalidade*:

1.3.3. *nivelSigilo*:

1.3.4. *dataAjuizamento*: Indica a data em que o processo foi inicialmente recebido no remetente

1.3.5. *polo+* (Perspectiva do destinatário)

1.3.5.1. *polo*: modalidade do polo processual

1.3.5.2. *parte*

1.3.5.2.1. *pessoa*

1.3.5.2.1.1. *dadosBasicos*

1.3.5.2.1.1.1. *nome*

- 1.3.5.2.1.1.2. *qualificacaoPessoa*
- 1.3.5.2.1.1.3. *numeroDocumentoPrincipal* OU justificativaAusenciaDocumentoPrincipal
- 1.3.5.2.1.2. *sexo*
- 1.3.5.2.2. *advogado***
 - 1.3.5.2.2.1. *nome*
 - 1.3.5.2.2.2. *inscricao*
 - 1.3.5.2.2.3. *intimação*
 - 1.3.5.2.2.4. *tipoRepresentante*
- 1.3.5.2.3. *assistenciaJudiciaria***
- 1.3.5.2.4. *complemento***
- 1.3.6. *assunto+*:
 - 1.3.6.1. *principal*
 - 1.3.6.2. *codigoNacional* OU *assuntoLocal*
- 1.3.7. *magistradoAtuante*: dentre outros motivos tem-se a verificação de impedimentos
- 1.3.8. *prioridade*
- 1.3.9. *outrosNumeros*: O número de identificação no remetente, o número de acordo com a classe e os demais números
- 1.4. *documentos+*: relação dos metadados de todos os documentos que o remetente deseja que o destinatário receba, sem o conteúdo binário. O destinatário irá consultar o binário por meio da operação *consultarDocumentosProcesso*, na etapa seguinte.
 - 1.4.1. *idDocumento*
 - 1.4.2. *codigoTipoDocumento*: código do CNJ
 - 1.4.3. *dataHora*
 - 1.4.4. *descricao*
 - 1.4.5. *codigoTipoDocumentoLocal*
 - 1.4.6. *unidadeJudiciaria*
 - 1.4.7. *tamanhoConteudo*
- 1.5. movimento
- 1.6. *dataEnvio*:
- 1.7. *fluxo*: Auxilia na identificação do motivo da remessa, tal como: remessa dos autos, reenvio, baixa definitiva, etc.
 - 1.7.1. *codigoNacional*: O Destinatário deverá identificar o fluxo de negócio (motivo da transmissão) por meio do movimento e complemento conforme tabela a seguir.
 - 1.7.2. *complemento*: O Destinatário deverá identificar o fluxo de negócio (motivo da transmissão) por meio do movimento e complemento conforme tabela a seguir.

Fluxo	Código Nacional (Movimento)	Complemento
Remessa de recurso	123: Remetidos os Autos	38: em grau de recurso
Devolução de processo	123: Remetidos os Autos	40: outros motivos
Envio de peças complementares	581: Juntada de	79: Ofício OU 107: Certidão
Baixa de processo	22: Baixa definitiva	
Declínio de competência	123: Remetidos os Autos	90: Declaração de competência para órgão vinculado à Tribunal diferente

Reenvio de processo	123: Remetidos os Autos	108: Cumpridos
		109: Não cumpridos
		110: Cumpridos parcialmente
Baixa em diligência	123: Remetidos os Autos	37: em diligência

Ativ. 002 – Receber os dados do processo

2. Ao receber a remessa, o destinatário deve retornar (*remeterProcessoResposta*):
 - 2.1. recibo
 - 2.1.1. *sucesso*
 - 2.1.2. *mensagem+*: lista com as mensagens de retorno
 - 2.1.2.1. *codigo*
 - 2.1.2.2. *descricao*
 - 2.2. *numeroProtocolo*: número do protocolo é o número único adicionado de um timestamp, que é um cadeia numérica apenas, contendo o valor do ano até os segundos, ex: “20181114184026”;
 - 2.3. *dataOperacao*

Etapa 2: Consultar conteúdo (binários) dos documentos

Ativ. 003 – Consultar os documentos do processo

O tribunal destinatário realiza a consulta do conteúdo do processo a partir da lista de ids dos documentos informados pelo tribunal remetente do processo.

O tribunal recebe os arquivos binários e grava os documentos em seu sistema.

3. Operação: consultarDocumentosProcesso

- 3.1. *consultante/autenticacaoSimples*
 - 3.1.1. *usuario*: JTROOOO – Resolução 65 CNJ (ex. 4050000)
 - 3.1.2. *senha*: fornecida pelo Destinatário
- 3.2. *numeroProcesso*: número único do processo no remetente
- 3.3. *idDocumento+*: Lista de identificadores dos documentos. Sugere-se que a carga de documentos em lote, ou seja, com mais de um identificador não exceda 100 MB em uma mesma consulta.

Ativ. 004 – Fornecer consulta dos documentos do processo

4. Ao receber a consulta para a carga de documentos, o remetente deve retornar uma resposta com os seguintes dados:
 - 4.1. recibo
 - 4.1.1. *sucesso*
 - 4.1.2. *mensagem+*: lista com as mensagens de retorno

- 4.1.2.1. *codigo*
- 4.1.2.2. *descricao*
- 4.2. *documentos*:
 - 4.2.1. *idDocumento*
 - 4.2.2. *mimetype*
 - 4.2.3. *hash*
 - 4.2.4. *conteudo*: binário

Etapa 3 – Confirmação de recebimento

Ativ. 005 - Confirmar o recebimento do processo

O tribunal que recebeu o processo deve confirmar o recebimento por meio da operação `confirmarRecebimento`.

Após confirmar o recebimento o tribunal que recebeu o processo deverá lançar o movimento interno, indicando que recebeu a remessa com transferência de responsabilidade: "Recebidos os autos", código CNJ 132.

5. Operação: confirmarRecebimento

- 5.1. *recebedor/autenticacaoSimples*:
 - 5.1.1. *usuario*: JTROOOO – Resolução 65 CNJ (ex. 4020000)
 - 5.1.2. *senha*: fornecida pelo destinatário
- 5.2. *protocolo*: número fornecido pelo destinatário na resposta da primeira etapa.

Ativ. 006 – Fornecer confirmação de recebimento

- 6. Ao receber a confirmação, o remetente deve retornar:
 - 6.1. *recibo*
 - 6.1.1. *sucesso*
 - 6.1.2. *mensagem+*: lista com as mensagens de retorno
 - 6.1.2.1. *codigo*
 - 6.1.2.2. *descricao*

O remetente deverá lançar movimento interno correspondente ao fluxo de negócio conforme as Tabelas Processuais Unificadas do CNJ, indicando que a remessa aconteceu.

Dinâmica das comunicações – Informações adicionais

Identificação do fluxo pela Tabela Única de Movimentos

Fluxo	Código Nacional (Movimento)	Complemento
Remessa de recurso	123: Remetidos os Autos	38: em grau de recurso
Baixa de processo	22: Baixa definitiva	
Devolução de processo	123: Remetidos os Autos	40: outros motivos
Envio de peças complementares	581: Juntada de	79: Ofício OU 107: Certidão
Declínio de competência	123: Remetidos os Autos	90: Declaração de competência para órgão vinculado à Tribunal diferente
Reenvio de processo	123: Remetidos os Autos	108: Cumpridos
		109: Não cumpridos
		110: Cumpridos parcialmente
Baixa em diligência	123: Remetidos os Autos	37: em diligência

Tipos de documento

Considerando a necessidade de mapeamento dos tipos de documento, segue que foi criado o campo *codigoTipoDocumentoLocal* como atributo do tipo de documento de forma a permitir que o tribunal remetente indique código local de seu documento.

O número de protocolo de recebimento

O número que é gerado na remessa do processo. Formado por uma cadeia numérica apenas (ex.: 0000118532010405850220181114184026) e é utilizado para identificar a transação a qual corresponde a remessa do processo, de forma que este é utilizado para identificação em todo o ciclo da remessa processual.

Acompanhamento e monitoramento do processo

Considerando que a remessa de processo é assíncrona, torna-se relevante a criação de instrumentos de monitoramento e acompanhamento destes. A operação *consultarRemessas*, retorna o status de transação das remessas permitindo assim identificar eventuais problemas.

Retorno de críticas e erros

O recebimento do protocolo tem como retorno uma lista de mensagens com código e descritivo. Esta estrutura permite que ao validar os dados da remessa o tribunal possa gerar todas as críticas inerentes ao protocolo do processo. Exemplo: Resp 20001 foi enviado para o TJRJ o sistema ao processar suas críticas retorna partes sem CPF e a falta do número único.

